



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Fisioterapia

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'K11', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver os Cadernos de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Atenção: As questões de números 1 a 12 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

O sucesso da democracia nas sociedades industriais trouxe inegáveis benefícios a amplos setores antes excluídos da tomada de decisões; contudo, provocou também a perda de identidades grupais que tinham sido essenciais nos séculos anteriores. A consciência de pertencer a determinada comunidade camponesa, ou família tradicional e poderosa, ou confraria, ou cidade, ficou esmagada pelo conceito de cidadania que homogeneiza todos os indivíduos. Novos recortes surgiram – partido político, condição econômica, seita religiosa etc. – mas tão maleáveis e mutáveis que não substituíram todas as funções sociais e psicológicas do velho sentimento grupal. O futebol inseriu-se exatamente nessa brecha aberta pela industrialização ao destruir os paradigmas anteriores.

O antropólogo inglês Desmond Morris vai mais adiante e propõe que se veja no mundo do futebol um mundo de tribos. Sem dúvida o sentimento tribal é muito forte, acompanha o indivíduo por toda vida e mesmo além dela. É o que mostra no Brasil a prática de alguns serem sepultados em caixão com o símbolo do clube na tampa. [...] A atuação do torcedor no rito do futebol não é em essência muito diferente da atitude das populações tribais que, por meio de pinturas corporais, cantos e gritos, participam no rito das danças guerreiras.

Não é descabido, portanto, falar em tribo no futebol, porém não parece a melhor opção. Tribo é grupo étnico com certo caráter territorial, o que não se aplica ao futebol, cujos torcedores são de diferentes origens e estão espalhados por vários locais. Tribo é sociedade sem Estado, e o futebol moderno desenvolve-se obviamente nos quadros de Estados nacionais. Talvez seja preferível falar em clã. Deixando de lado o debate técnico sobre tal conceito, tomemos uma definição mínima: clã é um grupo que acredita descender de um ancestral comum, mais mítico que histórico, contudo vivo na memória coletiva. Ainda que todo clube de futebol tenha origem concreta e mais ou menos bem documentada, com o tempo ela tende a ganhar ares de lenda, que prevalece no conhecimento do torcedor comum sobre os dados históricos. É nessa lenda, enriquecida por feitos esportivos igualmente transformados em lenda, que todos os membros do clã orgulhosamente se reconhecem. [...] O clã tem base territorial, mas quando precisa mudar de espaço (jogar em outro estádio) não se descaracteriza. Em qualquer lugar, os membros do clã se reconhecem, dizia o grande sociólogo e antropólogo Marcel Mauss, pelo nome, brasão e totem.

(Hilário Franco Júnior. **A dança dos deuses**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 213-215)

1. De acordo com o texto,
 - (A) as características coletivas do futebol moderno podem prejudicar o reconhecimento de um território específico e particular, como o de um clube.
 - (B) o futebol moderno veio substituir, em grande parte, os laços pessoais de pertencimento a determinados grupos sociais.
 - (C) o esporte resultou das alterações nos regimes políticos surgidos ao longo do tempo em diversas sociedades.
 - (D) o conceito de cidadania sofreu evolução nem sempre favorável a certos grupos sociais, por descaracterizar suas normas tradicionais.
 - (E) a industrialização e a conseqüente urbanização apoderaram-se de modelos tradicionais de comportamento, especialmente nos esportes.

2. Considere as afirmativas seguintes:
 - I. Identifica-se no texto uma diferenciação nas características de certos grupos nas sociedades primitivas.
 - II. Especialistas divergem na classificação dos grupos de torcedores de futebol, a partir de seu comportamento.
 - III. Hábitos tradicionais resultantes de sociedades primitivas marcam o comportamento dos torcedores dos clubes de futebol.Está correto o que se afirma em
 - (A) I, apenas.
 - (B) III, apenas.
 - (C) I e II, apenas.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) I, II e III.

3. A afirmativa do antropólogo Marcel Mauss, reproduzida no final do texto,
 - (A) é empregada como embasamento para a preferência pelo termo clã como definição do agrupamento de torcedores dos clubes de futebol.
 - (B) torna pouco aceitável o termo tribo para identificar os grupos de torcedores, pois eles nem sempre reconhecem a verdade na história dos clubes.
 - (C) mostra que a identificação do torcedor com o nome do clube vem desde as primeiras tribos que se organizaram em territórios demarcados.
 - (D) busca justificar a constatação de que as atitudes dos torcedores modernos se aproximam dos ritos tribais, com cantos e gritos.
 - (E) possibilita desconsiderar a associação de grupos de torcedores a clãs devido à origem real e documentada, por trâmites legais, dos clubes de futebol.



4. Identifica-se relação de causa e consequência, respectivamente, no segmento:
- (A) *A consciência de pertencer a determinada comunidade camponesa (...) ficou esmagada pelo conceito de cidadania...*
- (B) *Novos recortes surgiram (...), mas tão maleáveis e mutáveis que não substituíram todas as funções sociais e psicológicas do velho sentimento grupal.*
- (C) *Sem dúvida o sentimento tribal é muito forte, acompanha o indivíduo por toda vida e mesmo além dela.*
- (D) *Não é descabido, portanto, falar em tribo no futebol, porém não parece a melhor opção.*
- (E) *O clã tem base territorial, mas quando precisa mudar de espaço (jogar em outro estádio) não se descaracteriza.*
-
5. Está correta a transcrição, com outras palavras, sem prejuízo para a correção e o sentido do texto, da expressão:
- (A) *antes excluídos da tomada de decisões* (1º parágrafo) = afastados de início por atitudes autoritárias.
- (B) *a perda de identidades grupais* (1º parágrafo) = a identificação geral nos grupos.
- (C) *nessa brecha aberta pela industrialização* (1º parágrafo) = nos problemas trazidos pela indústria.
- (D) *grupo étnico com certo caráter territorial* (3º parágrafo) = presença de uma nacionalidade em espaço determinado.
- (E) *enriquecida por feitos esportivos* (3º parágrafo) = alimentada por ações de destaque no esporte.
-
6. – *partido político, condição econômica, seita religiosa etc.* – (1º parágrafo)
- O segmento isolado pelos travessões denota, no texto,
- (A) transcrição exata de informações obtidas em outros autores.
- (B) redundância intencional, para valorizar a descaracterização grupal.
- (C) enumeração esclarecedora de uma expressão anterior.
- (D) realce de uma ideia central, com a pausa maior inserida no contexto.
- (E) ressalva importante, de sentido explicativo, ao desenvolvimento anterior.
-
7. *O sucesso da democracia nas sociedades industriais trouxe inegáveis benefícios a amplos setores antes excluídos...* (início do texto)
- O mesmo tipo de complemento grifado acima NÃO ocorre APENAS em:
- (A) *da tomada de decisões.*
- (B) *a perda de identidades grupais.*
- (C) *pelo conceito de cidadania.*
- (D) *um mundo de tribos.*
- (E) *no conhecimento do torcedor comum.*
-
8. ... *que prevalece no conhecimento do torcedor comum sobre os dados históricos.* (3º parágrafo)
- A frase cujo verbo exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima é:
- (A) ... *que homogeneíza todos os indivíduos.*
- (B) ... *o sentimento tribal é muito forte ...*
- (C) ... *acompanha o indivíduo por toda vida ...*
- (D) ... *que (...) participam no rito das danças guerreiras.*
- (E) ... *e estão espalhados por vários locais.*
-
9. *Clã é um grupo que acredita descender de um ancestral comum, mais mítico que histórico, contudo vivo na memória coletiva.* (3º parágrafo)
- Uma nova redação, clara e correta, na qual se mantém o sentido original da afirmativa acima está em:
- (A) O clã, como grupo ligado por misticismo e história, começa com alguém de vida comum, o ancestral escolhido por sua descendência.
- (B) Os descendentes de um ancestral comum formam o grupo que identifica como clã, que as características são permanentes e vivas.
- (C) A crença em um ancestral comum, de permanente memória, cuja vida adquire foros míticos mais do que históricos, é o que define o clã.
- (D) Mesmo que permaneça vivo na memória do grupo, o clã descende de um ancestral que, embora comum, se torna mais mítico do que histórico.
- (E) A memória dos componentes do clã partem de um ancestral comum, que permanece vivo na história e na mítica do grupo.
-
10. *Deixando de lado o debate técnico sobre tal conceito, tomemos uma definição mínima ...* (3º parágrafo)
- O verbo cuja flexão é idêntica à do grifado acima está também grifado na frase:
- (A) Esperemos, todos, que nossos valorosos jogadores se consagrem campeões nesta temporada.
- (B) Sabemos agora que a decisão final do campeonato se transformará em uma grande festa.
- (C) Pretendemos, nós, torcedores, visitar as dependências do clube ainda antes das reformas.
- (D) Queremos que alguns dos troféus conquistados pelo clube fiquem expostos ao público.
- (E) Reconhecemos, embora constrangidos, que os jogadores não fizeram hoje uma boa partida.



11. A concordância verbal e nominal está inteiramente correta na frase:

- (A) São vários os animais que representam clubes, à maneira de totens, como demonstração das qualidades que é inerente a todos os seus membros.
- (B) O nome dos clubes de futebol devem ser significativos para a comunidade e costumam homenagear países, continentes e atividades profissionais.
- (C) O escudo dos clubes, usado na bandeira e na camisa dos jogadores, constitui o sinal de reconhecimento para o grupo social que se estabelece em seu entorno.
- (D) O orgulho de pertencer a um clube se estende a qualquer objetos relacionados a ele, como bandeiras, camisas, bonés, que os identifica.
- (E) No brasão de um clube ressalta as cores, impressa nos uniformes dos atletas, que vai desempenhar papel central na identidade comunitária.

12. *A localização do escudo no lado esquerdo da camisa não é casual.*

O escudo do clube se localiza acima do coração do jogador.

É fato comum o jogador beijar o escudo da camisa após marcar um gol ou conquistar um título.

As frases acima se organizam em um único período, com clareza, correção e lógica, em:

- (A) O escudo do clube que se localiza acima do coração do jogador, no lado esquerdo da camisa, não casual, tanto que é comum o jogador beijar o escudo, se marcar um gol ou vai conquistar um título.
- (B) Sendo comum o jogador beijar o escudo da camisa conquanto marque um gol ou na conquista de um título, sua localização no lado esquerdo da camisa não é casual, acima do coração do mesmo.
- (C) A localização do escudo do clube é no lado esquerdo da camisa, acima do coração do jogador, e não por acaso que é fato comum o jogador beijar o escudo da camisa após marcar um gol ou conquistar um título.
- (D) É fato comum o jogador beijar o escudo do clube, que se localiza não casualmente no lado esquerdo da camisa, bem acima do seu coração, após marcar um gol ou conquistar um título.
- (E) Localizado o escudo no lado esquerdo da camisa, o que não é casual e bem acima do coração do jogador, sendo comum o mesmo beijar o escudo da camisa depois que marcar um gol ou conquistar um título.

Noções de Direito Constitucional

13. Considere:

- I. Atos do Congresso Nacional destinados ao tratamento de matérias de sua competência exclusiva, para as quais a Constituição dispensa a sanção presidencial, disciplinando, de regra, matéria externa aos órgãos do Poder Legislativo.
- II. Espécie normativa que disciplina matéria especialmente reservada pelo texto constitucional e exige maioria absoluta para a sua aprovação.

Esses atos normativos, dizem respeito, respectivamente,

- (A) à resolução e à emenda constitucional.
- (B) à resolução e à lei ordinária.
- (C) à lei delegada e ao decreto legislativo.
- (D) ao decreto legislativo e à emenda constitucional.
- (E) ao decreto legislativo e à lei complementar.

14. Em relação à Justiça do Trabalho, é certo que

- (A) o Conselho Superior da Justiça do Trabalho exerce, dentre outras funções, a supervisão orçamentária, como órgão central do sistema e com decisões de efeito vinculante, e funcionará junto ao Tribunal Superior do Trabalho.
- (B) o Tribunal Superior do Trabalho compõe-se de vinte e sete Ministros escolhidos entre brasileiros com mais de trinta e menos de sessenta e cinco anos, indicados pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho.
- (C) as Escolas de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho funcionarão junto aos respectivos Tribunais Regionais do Trabalho, cuja direção será supervisionada pelo Conselho Nacional de Justiça.
- (D) o quinto constitucional, formado por juízes do Trabalho, advogados que atuam na área trabalhista e membros do Ministério Público do Trabalho, é próprio dos Tribunais Regionais do Trabalho, não sendo aplicável ao Tribunal Superior do Trabalho.
- (E) os Tribunais Regionais do Trabalho compõem-se de no mínimo onze juízes, dentre brasileiros com mais de trinta e menos de sessenta anos, indicados pelo Tribunal Superior do Trabalho.



15. Tendo em vista os direitos individuais e coletivos, considere as assertivas abaixo:

- I. O princípio da igualdade veda que a lei estabeleça tratamento diferenciado entre pessoas que guardem distinções de grupo, de sexo, de profissão, de condição econômica ou de idade, entre outras.
- II. Não se pode cogitar de ofensa ao princípio da igualdade quando as discriminações são previstas no próprio texto constitucional.
- III. O princípio constitucional da isonomia não autoriza o Poder Judiciário a estender vantagens concedidas a um grupo determinado de indivíduos a outros grupos não contemplados pela lei.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II.
- (D) II e III.
- (E) III.

Noções de Direito Administrativo

16. A prática de atos administrativos, balizando-se pelo princípio da legalidade a que se encontra submetida a Administração Pública, traz como consequência a

- (A) submissão da Administração à lei, sem importar, contudo, a supressão do juízo de conveniência e oportunidade para a prática de atos discricionários.
- (B) impossibilidade de praticar atos discricionários que não decorram de autorização legal específica.
- (C) competência irrestrita do Poder Legislativo para dispor sobre matérias de competência do Poder Executivo.
- (D) possibilidade de praticar quaisquer atos, inclusive de disposição de bens, que não contem com proibição legal expressa.
- (E) necessidade de prévia aprovação legislativa para a celebração de contratos administrativos.

17. De acordo com a Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, o dever da Administração de anular os atos administrativos de que decorram efeitos favoráveis para os destinatários

- (A) pode ser exercido a qualquer tempo, não se operando a decadência.
- (B) decai em cinco anos, contados da intimação do interessado, salvo comprovada má-fé.
- (C) decai em cinco anos, contados da data em que foram praticados, salvo comprovada má-fé.
- (D) decai em 10 anos, contados da prática do ato, ou em cinco anos contados da intimação do interessado, o que ocorrer primeiro, salvo comprovada má-fé.
- (E) pode ser exercido a qualquer tempo, desde que respeitados os direitos patrimoniais já adquiridos pelos destinatários.

18. De acordo com a Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, têm legitimidade para interpor recurso administrativo

- (A) os titulares de direitos e interesses que forem parte no processo, em relação a direitos individuais, e, em se tratando de direitos difusos, aqueles direta ou indiretamente afetados pela decisão recorrida.
- (B) apenas os titulares dos direitos e interesses que forem parte no processo.
- (C) as associações, no tocante a direitos individuais e interesses coletivos.
- (D) apenas os titulares dos direitos e interesses que forem parte no processo e, em relação a interesses difusos e coletivos, o Ministério Público.
- (E) os titulares dos direitos e interesses que forem parte no processo, bem como aqueles cujos direitos ou interesses forem indiretamente afetados pela decisão recorrida.

Regimento Interno do TRT da 3ª Região

Atenção: As questões de números 19 a 20 referem-se ao Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região.

19. Considere:

- I. Posse.
- II. Idade.
- III. Tempo de serviço na magistratura do Trabalho na 3ª Região.
- IV. Tempo de serviço público.
- V. Classificação no concurso.
- VI. Data da publicação do ato de nomeação ou de promoção.

A antiguidade dos Magistrados será determinada, sucessivamente, pelas condições constantes em

- (A) I, II, V, IV, VI e III.
- (B) I, VI, III, V, IV e II.
- (C) II, V, VI, I, IV e III.
- (D) I, II, III, V, IV e VI.
- (E) V, II, I, IV, III e VI.

20. Julgar, originariamente, os mandados de segurança impetrados contra os atos do Presidente e julgar, originariamente, os mandados de segurança contra atos praticados pelos membros de Comissão de Concurso são de competência do

- (A) Tribunal Pleno e do Órgão Especial, respectivamente.
- (B) Órgão Especial e do Tribunal Pleno, respectivamente.
- (C) Órgão Especial, exclusivamente.
- (D) Tribunal Pleno, exclusivamente.
- (E) Órgão Especial e da Corregedoria, respectivamente.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Os postos de trabalho planejados para satisfazer as necessidades de adequação dimensional da maioria da população utilizam os percentis

- (A) 0% e 100%
- (B) 2,5% e 97,5%
- (C) 5% e 95%
- (D) 10% e 90%
- (E) 50% e 55%

22. As pressões medidas no disco intervertebral L3 durante a posição deitado em decúbito dorsal, em pé, sentado ereto e sentado inclinado para frente correspondem, respectivamente, a

- (A) 24%, 100%, 90% e 190%
- (B) 24%, 100%, 140% e 190%
- (C) 50%, 80%, 90% e 190%
- (D) 50%, 80%, 140% e 120%
- (E) 50%, 100%, 140% e 120%

23. A posição de trabalho na qual ocorre a maior pressão intradiscal em L3-L4 é

- (A) sentado ereto, em tarefa de digitação.
- (B) sentado, levemente inclinado para frente.
- (C) sentado inclinado para trás.
- (D) sentado ereto, levantando um peso com as mãos.
- (E) em pé.

24. O ângulo entre o assento e o encosto considerado ergonômico varia entre

- (A) 90° e 95°
- (B) 95° e 100°
- (C) 105° e 110°
- (D) 100° e 105°
- (E) 110° e 115°

25. Sobre o Ondas Curtas é correto afirmar:

- (A) O tecido adiposo é um bom condutor, apresentando alta magnitude de corrente produzida na gordura.
- (B) As moléculas dipolares encontradas nos tecidos vivos não são afetadas pelos campos elétricos.
- (C) Os tecidos com baixo conteúdo iônico são os melhores condutores da onda eletromagnética do aparelho.
- (D) O tecido que contém altas proporções de moléculas com carga apresentará maior aquecimento durante sua utilização.
- (E) O suor não apresenta boa condutividade para este aparelho.

26. São características da radiação do laser terapêutico:

- (A) coerência espacial, espalhamento e bicromaticidade.
- (B) monocromaticidade, coerência espacial e espalhamento.
- (C) colimação, coerência e bicromaticidade.
- (D) colimação, espalhamento e cromaticidade.
- (E) monocromaticidade, colimação e coerência espacial.

27. A fotoquimioterapia com psoraleno é o tratamento combinado de distúrbios da pele com esta droga fotossensibilizadora e radiação ultravioleta

- (A) tipo A.
- (B) tipo B.
- (C) tipo C.
- (D) tipos A e B.
- (E) tipos B e C.

28. Durante o trabalho de parto, entre e durante as contrações, a modulação da TENS deve ser respectivamente

- (A) alta frequência/alta intensidade e alta frequência/alta intensidade.
- (B) baixa frequência/alta intensidade e alta frequência/alta intensidade.
- (C) alta frequência/alta intensidade e baixa frequência/baixa intensidade.
- (D) baixa frequência/baixa intensidade e baixa frequência/baixa intensidade.
- (E) baixa frequência/baixa intensidade e alta frequência/alta intensidade.

29. A frequência da corrente interferencial é de cerca de

- (A) 6000 Hz
- (B) 4000 Hz
- (C) 2500 Hz
- (D) 1000 Hz
- (E) 50 Hz

30. A queda de temperatura na pele após a aplicação de uma bolsa de gelo em uma temperatura de contato que varia entre 0° e 3°, aplicada durante 10 minutos, é de cerca de

- (A) 5°
- (B) 10°
- (C) 15°
- (D) 20°
- (E) 25°

31. As propriedades acústicas do agente acoplante utilizado na terapia por ultrassom devem

- (A) ter impedância semelhante à da água.
- (B) ter impedância menor que à da água.
- (C) apresentar objetos reflexivos.
- (D) ser quimicamente ativos.
- (E) apresentar bolhas.



32. São mecanismos físicos envolvidos na produção dos efeitos não-térmicos do ultrassom, além das correntes acústicas, a
- (A) rotação de dipolos e as ondas estacionárias.
 - (B) vibração e a cavitação.
 - (C) vibração e as ondas estacionárias.
 - (D) rotação de íons e a cavitação.
 - (E) cavitação e as ondas estacionárias.
33. A técnica de massoterapia conhecida como *effleurage* corresponde a
- (A) compressão.
 - (B) deslizamento.
 - (C) amassamento.
 - (D) percussão.
 - (E) vibração.
34. A ginástica laboral aplicada no meio do expediente de trabalho é denominada
- (A) relaxante.
 - (B) preparatória.
 - (C) compensatória.
 - (D) corretiva.
 - (E) introdutória.
35. Ao traçarmos um plano terapêutico visando a melhora da movimentação do paciente, deve-se pensar num conceito mais amplo de movimentação, ou seja, na interação de 3 fatores:
- (A) patologia, indivíduo e ambiente.
 - (B) indivíduo, patologia e tarefa.
 - (C) patologia, tarefa e clima.
 - (D) indivíduo, tarefa e ambiente.
 - (E) tarefa, ambiente e clima.
36. Paciente, sexo masculino, 43 anos, relata que torceu o tornozelo esquerdo ao descer de uma escada para um solo irregular, dois dias antes da consulta, e que não consegue andar sem mancar, desde a lesão. O exame revela que o paciente apresenta edema e dor localizadas sobre a face lateral do tornozelo esquerdo. Nesse caso, visando a analgesia e diminuição do edema, deve-se indicar para o paciente
- (A) mobilização passiva e posicionamento adequado dos MMII, mantendo a elevação de aproximadamente 30° a 40° dos MMII quando o paciente estiver em DD.
 - (B) exercícios resistidos e exercício de alongamento utilizando a técnica contrai-relaxa.
 - (C) alongamento do músculo tríceps sural.
 - (D) repouso.
 - (E) exercícios resistidos e posicionamento adequado dos MMII, mantendo a elevação de aproximadamente 30° a 40° dos MMII quando o paciente estiver em DD.
37. Os cuidados com as áreas de pressão na confecção de órteses de membro superior têm como prioridade
- (A) determinar o grau de limite do arco de movimento.
 - (B) assegurar estética da órtese e prevenir áreas de fricção.
 - (C) limitar somente os movimentos específicos que se deseja controlar.
 - (D) prevenir o risco de queimaduras, em especial em crianças e pacientes com alteração de sensibilidade.
 - (E) observar áreas com alterações circulatórias e de sensibilidade.
38. Próteses são dispositivos destinados a complementar a ausência de um membro ou parte dele. A complementação visa a substituir função, composição e sustentação corporal. Com base na protetização é INCORRETO afirmar:
- (A) Amputações transfemorais bilaterais apresentam maior dificuldade de protetização devido, principalmente, ao alto gasto energético para o uso das próteses.
 - (B) O coto é considerado um novo membro, responsável pelo controle da prótese. Para tanto, o nível de amputação é um fator primordial.
 - (C) KBM, PTB e PTS são siglas para diferentes tipos de encaixe de próteses acima do joelho.
 - (D) Reproduzir a função do membro superior em uma prótese é difícil, devido a complexidade de movimentos deste segmento.
 - (E) É importante conhecer os diferentes tipos de encaixes das próteses para saber os locais de apoio e suspensão das mesmas, facilitando o processo de protetização.
39. Uma jovem de 17 anos fraturou a vértebra C7 em acidente de mergulho, há 2 meses. Apresenta sensibilidade intacta na cabeça, pescoço e parte lateral dos MMSS, e insensibilidade na parte medial dos MMSS, tronco, abaixo do ângulo esternal e nos MMII. Todos os movimentos da cabeça e ombros têm força normal, exceto os de extensão de ombro. Os flexores do cotovelo e os extensores radiais do punho têm força normal, e o restante dos músculos dos MMSS, do tronco e dos MMII não apresentam qualquer vestígio de movimentos voluntários. O sinal de Babinski está presente bilateralmente. Sem equipamento de adaptação, a jovem é incapaz de cuidar de si mesma. Com o uso do equipamento de adaptação, é capaz de comer, se vestir e atender a sua higiene, de forma independente. Usa cadeira de rodas. Não consegue, voluntariamente, controlar a bexiga e o reto. O objetivo da fisioterapia para essa paciente, além de evitar complicações secundárias à lesão, é
- (A) fortalecer a musculatura íntegra de MMSS para auxiliá-la a tocar a cadeira de rodas em locais planos, desempenhar as atividades de alimentação e higiene de forma independente e manter a integridade articular nos MMII.
 - (B) fortalecer a musculatura íntegra de MMSS e tronco superior, visando ao ganho de controle de tronco, e manter a integridade articular nos MMII.
 - (C) fortalecer a musculatura de tronco superior e treinar a deambulação com equipamento adequado.
 - (D) manter a integridade articular.
 - (E) adaptar o equipamento para possível marcha.



40. Os pacientes com Síndrome de Parkinson apresentam rigidez, também descrita como hipertonia plástica. Neste tipo de hipertonia, tanto a musculatura agonista como a antagonista são comprometidas. Para pacientes com essa sintomatologia NÃO é indicado alongamento
- (A) ativo, aplicando a técnica mantém relaxa.
(B) passivo.
(C) ativo, aplicando a técnica contrai relaxa.
(D) dinâmico.
(E) balístico.
41. Homem, 52 anos, apresentou fraqueza no hemicorpo D e tombou no solo, enquanto trabalhava na lavoura. Foi encontrado após algumas horas e transportado ao hospital local. Recebeu diagnóstico de acidente vascular encefálico (AVE) resultante de bloqueio súbito de uma artéria, impedindo o fluxo de sangue para uma região cerebral. Foi encaminhado à fisioterapia e, na avaliação, o paciente apresentava a face direita alterada, incapacidade de mover o braço e a perna direitos, e diminuição da sensibilidade no lado direito do corpo, necessitando de assistência máxima para se movimentar.
- Nesse caso, com base na incapacidade decorrente da lesão (sequela), o quadro deste paciente pode ser classificado de
- (A) hemiplegia incompleta proporcionada à direita.
(B) hemiparesia incompleta proporcionada à direita.
(C) hemiparesia completa desproporcionada, com predomínio braquial à direita.
(D) hemiplegia completa proporcionada à direita.
(E) hemiplegia completa desproporcionada com predomínio braquial à direita.
42. Uma criança com diagnóstico de mielomeningocele poderá apresentar, associado, um quadro clínico de
- (A) hidrocefalia.
(B) microcefalia.
(C) panencefalite.
(D) anencefalia.
(E) encefalite.
43. Doença de Perthes ou Legg-Calvé-Perthes é uma necrose idiopática juvenil da cabeça do fêmur. Há um infarto seguido por um colapso, fragmentação da cabeça do fêmur e, por fim, uma cicatrização gradual. As crianças com doença de Perthes tendem a desenvolver uma postura em flexão e adução de quadril. Nesses quadros, o programa de exercícios, além de encorajar o quadril a remodelar como uma articulação congruente, deverá focar o ganho de força e a manutenção da amplitude de
- (A) rotação medial e lateral de quadril.
(B) flexão e adução de quadril.
(C) rotação lateral e flexão de quadril.
(D) adução e rotação medial de quadril.
(E) abdução e extensão do quadril.
44. Considere:
- I. Orientação à linha média.
II. Assimetria.
III. Variação do posicionamento para promover um bom formato da cabeça.
IV. Consideração das necessidades respiratórias em oposição às necessidades de desenvolvimento.
- Para auxiliar a respiração, minimizar a deformidade postural, promover a estabilidade fisiológica e facilitar as estratégias de autorregulação de bebês de uma UTI neonatal devem ser utilizados os princípios de posicionamento constantes APENAS em
- (A) III e IV.
(B) II e III.
(C) I, II e IV.
(D) I, III e IV.
(E) I e II.
45. Nos últimos anos, geriatras e gerontólogos adotaram o termo fragilidade para caracterizar os idosos mais debilitados e vulneráveis. A causa mais importante do ciclo da fragilidade é
- (A) a osteopenia.
(B) a sarcopenia.
(C) a osteoporose.
(D) a miosite.
(E) o aparecimento de edemas.
46. Considere:
- I. A promoção da qualidade de vida e o estímulo constante para a preservação da autonomia e independência funcional.
II. A participação do paciente e da família como agentes ativos e responsáveis pelo tratamento.
III. Uma maior proteção contra os fatores de risco para agravos à saúde (quedas, imobilidade, confusão mental).
- Dentre os benefícios da assistência domiciliar à população idosa, incluem-se os constantes em
- (A) I, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) I, II e III.
(D) I e III, apenas.
(E) II, apenas.



<p>47. Manipulação articular vertebral pelo fisioterapeuta é a aplicação de movimentos</p> <p>(A) passivos com baixa velocidade.</p> <p>(B) passivos com baixa velocidade, com a possibilidade de interrupção pelo paciente.</p> <p>(C) passivos com alta velocidade, com a possibilidade de interrupção pelo paciente.</p> <p>(D) ativos com alta velocidade.</p> <p>(E) passivos com alta velocidade, sem a possibilidade de interrupção pelo paciente.</p>	<p>51. Com relação ao equilíbrio ácido-base, é INCORRETO afirmar:</p> <p>(A) Quando o concentrado de bicarbonato é menor que 22 mEq/L, o pH é menor que 7,30 e a PaCO₂ está normal, a resultante é a acidemia metabólica descompensada.</p> <p>(B) Quando os rins reduzem a excreção de bicarbonato, ocorre o aumento do bicarbonato seroso e o pH torna-se alcalótico.</p> <p>(C) Os pulmões hipoventilam para auxiliar na correção da acidemia metabólica ou hiperventilam para auxiliar na correção da alcalemia metabólica.</p> <p>(D) Quando os rins aumentam a excreção de bicarbonato, ocorre a redução do bicarbonato seroso e o pH torna-se acidótico.</p> <p>(E) Quando a concentração de bicarbonato seroso é maior que 28 mEq/L, o pH é maior 7,50 e a PaCO₂ está normal, a resultante é a alcalemia metabólica descompensada.</p>
<p>48. A terapia com pressão positiva expiratória (PEP) pode auxiliar no tratamento de atelectasia, pois</p> <p>(A) impõe resistência na inspiração por meio de orifício de diferentes calibres, levando à gradativa expansão pulmonar.</p> <p>(B) provoca oscilações de pressão na cavidade oral, transmitidas para o interior das vias aéreas modificando a reologia do muco.</p> <p>(C) promove o enchimento dos segmentos hipoventilados por meio da ventilação colateral e previne o colapso das vias aéreas durante a expiração.</p> <p>(D) aumenta o fluxo expiratório e modifica a reologia do muco.</p> <p>(E) utiliza o resistor de orifício para ajudar a encher a via aérea colateral e expandir a atelectasia, entretanto não remove a secreção.</p>	<p>52. A insuficiência respiratória</p> <p>I. aguda pode ser causada pelas alterações da capacidade de carreamento do oxigênio até as células, como ocorre em situações de choque, mesmo em pulmões normais.</p> <p>II. é classificada quanto ao tempo de instalação da doença em aguda e crônica, podendo a forma aguda ocorrer em pacientes com pulmões previamente saudáveis ou se sobrepôr a uma insuficiência crônica.</p> <p>III. crônica tem instalação lenta e gera poucos sintomas devido aos mecanismos compensatórios que minimizam as alterações fisiopatológicas.</p> <p>IV. hipoxêmica está invariavelmente associada à hipocapnia secundária e ao aumento do volume minuto.</p> <p>V. aguda tem como alteração mais importante a redução da ventilação alveolar, definida como a porção da ventilação minuto que efetivamente alcança os alvéolos e participa das trocas gasosas.</p> <p>Está correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, II, III, IV e V.</p> <p>(B) I, II, III e V, apenas.</p> <p>(C) II, IV e V, apenas.</p> <p>(D) III, apenas.</p> <p>(E) III, IV e V, apenas.</p>
<p>49. São modalidades de pressão positiva indicadas para a terapia de expansão pulmonar no paciente sem via aérea artificial:</p> <p>(A) máscara de PEP, RPPI e inspirômetro de incentivo.</p> <p>(B) ventilação de alta frequência e oscilação oral de alta frequência.</p> <p>(C) máscara de PEP e oscilação oral de alta frequência.</p> <p>(D) CPAP, EPAP e máscara de PEP.</p> <p>(E) oscilação oral de alta frequência (flutter), SIMV e máscara de PEP.</p>	<p>53. Durante o suporte ventilatório mecânico, a pressão positiva ao final da expiração (PEEP) é um recurso utilizado para o suporte dos pacientes com insuficiência respiratória aguda. NÃO são considerados benefícios diretos da aplicação da PEEP</p> <p>(A) o recrutamento alveolar.</p> <p>(B) a melhora da oxigenação.</p> <p>(C) a possibilidade de utilização de menor concentração de oxigênio.</p> <p>(D) o aumento da capacidade residual funcional.</p> <p>(E) a melhora da ventilação alveolar.</p>
<p>50. O resultado da seguinte gasometria arterial: pH 7,21; PaO₂ 90 mmHg; PaCO₂ 59 mmHg; SO₂ 95%; HCO₃ 25,4 mEq/L; BE -2 mEq/L revela</p> <p>(A) condições normais.</p> <p>(B) alcalose metabólica.</p> <p>(C) acidose metabólica e respiratória.</p> <p>(D) alcalose respiratória.</p> <p>(E) acidose respiratória.</p>	



<p>54. São objetivos do tratamento fisioterapêutico para o paciente traqueostomizado dependente do ventilador mecânico:</p> <ul style="list-style-type: none">(A) fortalecer a musculatura respiratória, promover desmame lento do ventilador e a higiene brônquica.(B) treinar a musculatura expiratória para independência na higiene brônquica.(C) promover desmame rápido do ventilador por meio das manobras de higiene brônquica.(D) melhorar a expansibilidade do tórax e a eficiência da tosse por meio do treinamento muscular expiratório.(E) promover desmame lento do ventilador, fortalecer a musculatura expiratória e a higiene brônquica.	<p>57. Quanto à avaliação dos músculos respiratórios, é correto afirmar:</p> <ul style="list-style-type: none">(A) O aumento da atividade dos músculos da respiração é um sinal clínico que está associado ao aumento da carga respiratória e é um indicador específico da fadiga muscular.(B) O desempenho dos músculos da respiração é avaliado por meio da sua capacidade de resistir à fadiga.(C) As pressões geradas no sistema respiratório dependem das forças geradas durante a contração muscular e das propriedades elásticas do pulmão.(D) A fraqueza da musculatura respiratória causa diminuição dos volumes pulmonares, o que é motivado pelo aumento da resistência das vias aéreas.(E) A pressão transdiafragmática é considerada o padrão ouro para avaliação da força muscular do diafragma e é muito utilizada na prática clínica.
<p>55. Em relação à pneumonia, considere:</p> <ul style="list-style-type: none">I. O termo pneumonia abrange entidades distintas em sua fisiopatologia, apresentação e gravidade, e seus germes causadores são de fácil identificação.II. Pneumonia trata-se de inflamação das vias aéreas proximais, dos alvéolos e do interstício pulmonar.III. A pneumonia aspirativa ocorre pela aspiração grosseira de conteúdo contaminado da orofaringe, secundária à falha importante de fechamento da glote.IV. A pneumonia nosocomial se instala em 48 a 72 horas após a internação e é similar às adquiridas na comunidade em relação aos patógenos. <p>Está correto o que se afirma em</p> <ul style="list-style-type: none">(A) I, II, III e IV.(B) II e IV, apenas.(C) II e III, apenas.(D) II, III e IV, apenas.(E) III, apenas.	<p>58. A ventilação não-invasiva NÃO está indicada em</p> <ul style="list-style-type: none">(A) edema pulmonar cardiogênico.(B) infarto agudo do miocárdio com instabilidade hemodinâmica grave.(C) doença pulmonar obstrutiva crônica descompensada.(D) auxílio no desmame da ventilação mecânica.(E) profilaxia de intubação orotraqueal.
<p>56. Em um paciente com diagnóstico de pneumotórax extenso à direita observa-se expansibilidade torácica</p> <ul style="list-style-type: none">(A) assimétrica, percussão timpânica à esquerda e som respiratório diminuído à direita.(B) assimétrica, percussão timpânica à direita e som respiratório abolido à direita.(C) simétrica, percussão maciça à esquerda e som respiratório diminuído à esquerda.(D) assimétrica, percussão maciça à direita e som respiratório abolido à direita.(E) simétrica, percussão timpânica à esquerda e som respiratório abolido à esquerda.	<p>59. Os critérios de finalização da fase inspiratória dos modos ventilatórios: volume controlado, pressão controlada e pressão de suporte são, respectivamente,</p> <ul style="list-style-type: none">(A) volume, fluxo e pressão de suporte.(B) fluxo, pressão e pressão de suporte.(C) volume, tempo e pressão de suporte.(D) volume, tempo e fluxo.(E) pressão, volume e fluxo. <p>60. NÃO é condição para iniciar o desmame da ventilação mecânica:</p> <ul style="list-style-type: none">(A) reversão ou controle do evento que motivou a ventilação mecânica.(B) correção de sobrecarga hídrica e estabilização hemodinâmica.(C) utilização de doses mínimas de drogas vasoativas e agentes sedativos.(D) troca gasosa adequada com normalização da imagem radiológica pulmonar.(E) valores normais de eletrólitos séricos e equilíbrio ácido-básico.